

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2004

A Iochpe-Maxion e suas controladas apresentaram um bom desempenho em um ano marcado pelo forte crescimento da demanda em seus setores de atuação. A venda líquida consolidada atingiu R\$ 1,1 bilhão, um aumento de 62,6% em relação ao ano anterior.

Pressionada pelo forte aumento dos custos, especialmente nas matérias-primas, a companhia manteve suas margens operacionais, tirando proveito do maior volume de vendas em relação aos demais custos indiretos. O lucro bruto atingiu R\$ 227,5 milhões, um aumento de 66,6% em relação ao ano anterior, o lucro operacional (EBIT) chegou a R\$ 126,7 milhões, uma evolução de 120,4%, enquanto que a geração de caixa bruta (EBITDA) atingiu R\$ 155,5 milhões, um crescimento de 73,9%.

Na última linha, o resultado foi um lucro líquido de R\$ 50,8 milhões, em comparação ao prejuízo de R\$ 5,1 milhões em 2003. Cabe destacar como fatores determinantes neste resultado, o ganho de escala decorrente do expressivo aumento das vendas e a redução da incidência do imposto de renda e contribuição social para um patamar mais adequado (ver explicação na seção "Imposto de Renda e Contribuição Social").

Mercado Interno

A produção brasileira de veículos apresentou crescimento em todos os seus segmentos, com destaque para caminhões e utilitários, apoiados pela expansão das exportações nestes segmentos:

Segmento	Em mil unidades, exceto variação					
	Produção Brasileira			Exportação		
	2004	2003	Var.04/03 (%)	2004	2003	Var.04/03 (%)
Automóveis	1.754,6	1.505,0	16,6%	493,8	440,3	12,1%
Utilitários	315,6	216,1	46,0%	110,3	72,3	52,5%
Caminhões	106,9	78,9	35,5%	25,3	12,8	97,5%
Ônibus	28,7	27,0	6,5%	12,9	9,3	38,8%
Total Veículos	2.205,9	1.827,0	20,7%	642,3	534,7	20,1%
Máquinas Agrícolas	66,9	58,8	13,8%	31,0	21,4	44,7%

Fonte: Anfavea

O setor ferroviário também apresentou forte crescimento, com destaque para a expansão da demanda por vagões ferroviários de carga. O quadro a seguir resume o comportamento da demanda no mercado ferroviário brasileiro em 2003 e 2004.

Segmento	2004	2003	Var.04/03 (%)
Vagões de carga (unid.)	5.642	2.399	135,2%
Fundidos Ferroviários (ton.)	3.386	2.288	48,0%
Rodas Ferroviárias (unid.)	41.595	49.550	(16,1%)

Fonte: Estimativa Amsted Maxion

Mercado Externo

A exportação consolidada chegou a US\$ 47,3 milhões em 2004, ou R\$ 144,1 milhões, um crescimento em Dólares de 42%, ou 43% em Reais, em relação ao ano anterior. Os principais destinos da exportação consolidada em valor, foram: EUA com 52%; América Latina com 18%; Canadá com 11% e África/Oriente Médio e Europa, ambos com 7%. As participações no valor da exportação consolidada por produto foram: rodas rodoviárias com 52%, equipamentos ferroviários com 32% e chassis com 16%.

Receita Líquida

O quadro abaixo apresenta a venda líquida por empresa/divisão, no mercado interno e no mercado externo.

Empresa / Divisão	Mercado	2004	2003	Var. % 2004/ 2003
Maxion Sistemas Automotivos – Divisão Rodas e Chassis	Interno	526,9	323,8	62,7%
	Externo	99,5	73,5	35,4%
	Total	626,4	397,3	57,7%
Maxion Sistemas Automotivos – Divisão Componentes Automotivos	Interno	148,9	113,9	30,7%
	Externo	0,6	0,4	50,0%
	Total	149,5	114,3	30,8%
Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários	Interno	557,4	274,5	103,1%
	Externo	88,1	53,6	64,4%
	Total	645,5	328,1	96,7%
(-) Ajustes de consolidação: 50% da Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários	Interno	(278,7)	(137,2)	
	Externo	(44,1)	(26,8)	
	Total	(322,8)	(164,0)	
Iochpe-Maxion – Consolidado	Interno	954,5	575,0	66,0%
	Externo	144,1	100,7	43,1%
	Total	1.098,6	675,7	62,6%

Empresas Controladas e “Joint-Ventures”

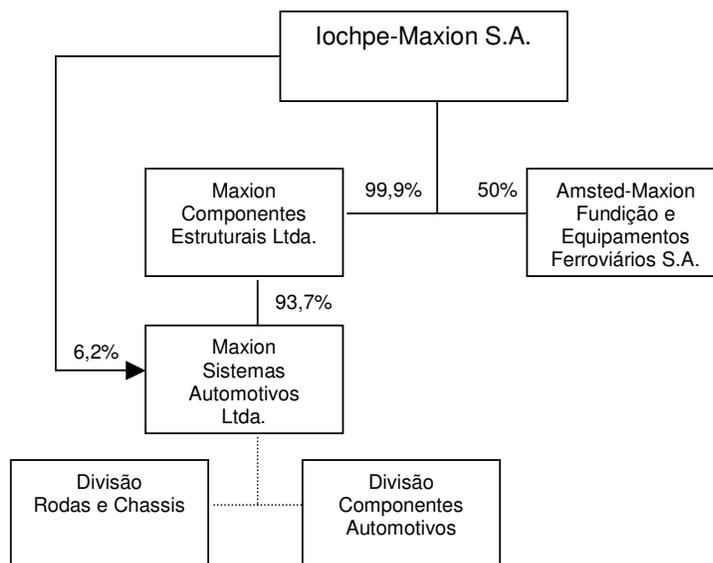
Reestruturação

Ao final de Junho de 2004, a Iochpe-Maxion iniciou uma reestruturação societária e operacional envolvendo suas subsidiárias Maxion Componentes Estruturais e Maxion Componentes Automotivos, visando a simplificação administrativa e obtenção de sinergias.

Como resultado desta reestruturação, desde agosto de 2004, a Maxion Componentes Automotivos absorveu as operações da Maxion Componentes Estruturais, passando a operar sob a nova denominação Maxion Sistemas Automotivos e conduzindo seus negócios através de duas divisões, a Divisão Rodas e Chassis voltada para o mercado de rodas, chassis e estampados para ônibus, caminhões, utilitários e máquinas agrícolas, e a Divisão Componentes Automotivos atuando no mercado de componentes para automóveis.

Esta reestruturação requereu no terceiro trimestre de 2004, a baixa do ágio relacionado à constituição original da Maxion Componentes Automotivos, tendo como contrapartida a constituição de imposto de renda diferido, relativo ao prejuízo líquido acumulado da Maxion Componentes Automotivos. A baixa do ágio representou uma despesa não-operacional, enquanto que o imposto de renda diferido somou-se a linha de imposto de renda e contribuição social.

Apresentamos a seguir o novo quadro das participações societárias relevantes.



Maxion Sistemas Automotivos Ltda. – Divisão Rodas e Chassis

Na Divisão Rodas e Chassis, atuante principalmente nos segmentos de caminhões, ônibus, utilitários e tratores, o ano foi caracterizado pelo forte crescimento das vendas para o mercado interno, por conta do aumento da produção nacional de veículos (ver detalhes na seção “Mercado Interno”).

A venda líquida no segmento de Chassis atingiu R\$ 325,1 milhões, um crescimento de 58,7% sobre 2003, enquanto que no segmento de Rodas chegou a R\$ 301,3 milhões, um crescimento de 56,6% em relação ao ano anterior.

A exportação da Divisão representou 16% da venda líquida total e apresentou um crescimento de 35% sobre o ano anterior em Reais, ou 32% em Dólares, destacando-se a venda para o mercado norte-americano de rodas.

Maxion Sistemas Automotivos Ltda. – Divisão Componentes Automotivos

A Divisão Componentes Automotivos produz fechaduras, fechos, maçanetas, chaves e cilindros, alavancas de freio de mão, dobradiças, tirantes, pedaleiras, bombas de água e óleo e macacos, primordialmente para automóveis. A Divisão é líder no mercado nacional no segmento de alavancas de freio de mão com 42% do mercado.

A dificuldade de absorção ou repasse aos preços do forte aumento dos custos de matérias-primas, insumos e salários, ocorrido ao longo do ano, não permitiu mais uma vez, a obtenção de margens adequadas neste setor.

Em 10 de Setembro de 2004, a Divisão firmou contrato de venda dos ativos relacionados ao negócio de levantadores de vidro para a Brose do Brasil Ltda., empresa controlada pela Brose International GmbH, pelo valor de R\$ 17,8 milhões. O negócio de levantadores de vidro representou 50% da venda líquida da divisão e 7% da venda líquida consolidada em 2004.

Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários S.A.

A Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários, empresa líder brasileira na produção de vagões ferroviários de carga, rodas e fundidos ferroviários e industriais, é uma "joint venture" da Iochpe-Maxion com a Amsted Industries, empresa norte-americana líder mundial na produção de rodas e fundidos ferroviários.

O ano de 2004 foi marcado pela forte demanda por vagões ferroviários de carga. Nesse cenário, a venda de vagões atingiu 4.225 unidades, um crescimento de 108% em relação ao ano anterior. Esse crescimento foi viabilizado pelo funcionamento ao longo de todo o ano de duas unidades fabris adicionais no Estado de São Paulo, uma em Osasco e outra em Hortolândia.

A carteira de pedidos de vagões da Amsted Maxion segue firme, com contratos para o fornecimento de 6.933 vagões, sendo 5.557 para entregas ao longo de 2005 e 1.376 para entregas em 2006, totalizando vendas de cerca de R\$ 1,071 bilhão.

Comentário Financeiro

Venda Líquida

A venda líquida consolidada atingiu R\$ 1.098,6 milhões em 2004, um avanço de 62,6% em relação ao ano anterior. Este desempenho é resultado do crescimento em todos os segmentos de atuação no mercado interno, com destaque para os mercados de equipamentos ferroviários, caminhões e utilitários, bem como do aumento das exportações.

Lucro Bruto

O lucro bruto chegou a R\$ 227,5 milhões no ano de 2004, ou 20,7% da venda líquida (20,2% em 2003). O crescimento de 0,5 ponto percentual na margem bruta foi o saldo entre a melhor absorção dos gastos indiretos de fabricação, por conta do forte crescimento dos volumes, e o efeito negativo dos fortes aumentos das matérias-primas não repassados integralmente aos preços.

Despesas Operacionais

As despesas comerciais em 2004 foram de R\$ 55,3 milhões, ou 5,0% da venda líquida (6,5% em 2003), representando um crescimento de 25,4% do valor absoluto em Reais em relação ao ano anterior. Este crescimento foi decorrente do aumento das despesas variáveis de venda, especialmente dos fretes, comissões e royalties, que em 2004 representaram 87% das despesas comerciais.

As despesas administrativas chegaram a R\$ 38,9 milhões, ou 3,5% da venda líquida (4,9% em 2003), um crescimento de 16,6% do valor absoluto em Reais. Este crescimento decorre do aumento dos salários e encargos sociais, que responderam por 43% do total destas despesas.

As outras despesas operacionais em 2004 atingiram R\$ 6,6 milhões, em comparação às despesas de R\$ 1,6 milhões em 2003, principalmente devido à complementação de provisão relacionada a contencioso tributário.

Resultado Operacional Antes das Despesas Financeiras (EBIT)

O EBIT atingiu R\$ 126,7 milhões, 120,4% a mais do que no ano anterior, representando 11,5% sobre a venda líquida, contra 8,5% em 2003 (ver explicação nas seções "Lucro Bruto" e "Despesas Operacionais").

Despesas Financeiras Líquidas

As despesas financeiras líquidas atingiram R\$ 32,6 milhões no ano de 2004 (R\$ 38,1 milhões em 2003), influenciada positivamente pelo efeito da valorização do Real no valor de R\$ 3,3 milhões (efeito positivo de R\$ 4,0 milhões em 2003) e pela redução do custo médio de captação da empresa, e negativamente pelo aumento da dívida média no período (ver razões para o aumento do endividamento na seção "Liquidez e Endividamento").

Resultado Não Operacional

Em 2004, o resultado não operacional foi negativo em R\$ 20,6 milhões (1,9% da venda líquida), contra um resultado negativo de R\$ 5,8 milhões em 2003 (0,9% da venda líquida). O principal componente foi a baixa do ágio no valor de R\$ 10,7 milhões da Maxion Sistemas Automotivos, ao longo do terceiro trimestre, por

conta da reestruturação societária e operacional (ver explicação na seção “Reestruturação”). Outros itens importantes foram os ajustes em ativos e despesas de negócios descontinuados.

Imposto de Renda e Contribuição Social

Imposto de Renda e Contribuição Social atingiram R\$ 22,7 milhões em 2004 (R\$ 18,6 milhões em 2003), frente ao lucro antes do imposto de renda de R\$ 73,6 milhões (R\$ 13,5 milhões em 2003). Como resultado da reestruturação societária e operacional, foram constituídos imposto de renda e contribuição social diferidos no valor de R\$ 13,6 milhões ao longo do terceiro trimestre (ver explicação na seção “Reestruturação”).

Resultado Líquido

O lucro líquido atingiu R\$ 50,8 milhões em 2004, em comparação ao prejuízo de R\$ 5,1 milhões em 2003, sendo o crescimento da venda líquida consolidada, o controle de custos e a reestruturação societária e operacional os principais fatores deste resultado.

Geração de Caixa Bruta (EBITDA)

	em R\$ milhões
Conciliação EBITDA	
Resultado Operacional após as Despesas Financeiras Líquidas	94,1
(+) Despesas Financeiras Líquidas	32,6
(+) Depreciação	23,1
(+) Amortização	5,7
(=) EBITDA	155,5

O EBITDA apresentou em 2004 um aumento de 73,9% em relação ao valor obtido no ano anterior, atingindo R\$ 155,5 milhões. Como participação da venda líquida ficou em 14,2%, um desempenho superior aos 13,2% de 2003 (ver explicação nas seções “Lucro Bruto” e “Despesas Operacionais”).

Capital de Giro

No ano de 2004, o capital de giro aumentou em R\$ 40,2 milhões, devido aos aumentos de R\$ 58,3 milhões nas contas a receber, R\$ 76,8 milhões nos estoques e R\$ 13,1 milhões em outras contas a receber, em decorrência do forte crescimento das vendas. Neutralizando parcialmente o aumento dos ativos, também houve aumento nas contas a pagar (fornecedores, crédito de clientes e outros) no valor total de R\$ 105,0 milhões.

Investimentos

Os investimentos atingiram R\$ 46,8 milhões em 2004 (R\$ 41,2 milhões em 2003) que foram destinados ao desenvolvimento de novos produtos, à modernização do parque industrial e à ampliação da capacidade de produção de rodas rodoviárias, fundidos e vagões ferroviários.

Liquidez e Endividamento

A disponibilidade financeira bruta consolidada, ao final de 2004, atingiu R\$ 73,9 milhões registrados na totalidade no curto prazo. As aplicações financeiras em Dólares representavam cerca de 4% da disponibilidade total naquela data.

O endividamento bancário bruto consolidado atingiu ao final de 2004, o montante de R\$ 175,8 milhões, sendo R\$ 116,8 milhões no curto prazo e R\$ 59,0 milhões registrados no longo prazo. Os principais indexadores deste endividamento foram o Dólar representando 32% do valor bruto total, seguido pelo, CDI com 26%, TJLP com 23%, INPC com 16% e IGPM com 3%. Consolidados todos os passivos e ativos denominados em Dólares, a exposição cambial líquida atingiu ao final de 2004 uma posição passiva de US\$ 11,4 milhões.

O endividamento bancário líquido consolidado passou de R\$ 115,0 milhões em dezembro de 2003 para R\$ 101,9 milhões em dezembro de 2004. A relação entre este valor e o EBITDA ficou em 0,6x em 2004, inferior à relação de 1,3x de 2003. A posição do endividamento bancário líquido consolidado ao final de 2004, foi favorecida em R\$ 43 milhões (favorecimento de R\$ 2,2 milhões ao final de 2003), por conta do ingresso de antecipações relativas aos contratos de venda de vagões ferroviários para entrega no ano subsequente. Desconsiderando-se estas antecipações, haveria um aumento de R\$27,7 milhões no endividamento bancário líquido consolidado em 2004 (as seções “Despesa Financeira Líquida”, “Resultado Não Operacional”, “Geração de Caixa Bruta – EBITDA”, “Capital de Giro” e “Investimentos” explicitam as razões para este crescimento).

Como evento subsequente, a lochpe-Maxion realizou, em Janeiro de 2005, o resgate total antecipado da sua 4ª. e única emissão ativa de debêntures, no valor de R\$ 28,2 milhões.

Mercado de Capitais

No ano de 2004, a lochpe-Maxion apresentou um aumento expressivo no volume médio diário de negociação na Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa: MYPK3 e MYPK4) que atingiu R\$ 416,2 mil (crescimento de 783% sobre 2003) e no número médio de negócios diários que atingiu 23 negócios (crescimento de 326% sobre 2003). Aumentou também a participação dos acionistas não controladores no capital total (free-float), que chegou ao final do ano a 25,3% (19,8% ao final de 2003).

As ações preferenciais encerraram o ano cotadas a R\$ 297,99 por lote de mil ações, com valorização de 259% em 2004, enquanto que as ações ordinárias tiveram alta de 302%, cotadas a R\$ 245,00 por lote de mil, ficando entre as maiores valorizações entre as empresas listadas na BOVESPA e totalizando uma capitalização (market cap) de R\$ 744,3 milhões. Em 31 de dezembro de 2004, o valor patrimonial da lochpe-Maxion era de R\$ 69,97 por lote de mil ações.

A Administração irá propor à Assembléia Geral Ordinária de Acionistas da lochpe-Maxion a distribuição de dividendos no valor de R\$ 16,1 milhões, ou R\$ 5,683938781 por lote de mil ações ordinárias e R\$ 6,252332659 por lote de mil ações preferenciais, representando um yield de 2,3% e 2,1%, respectivamente, com base nas cotações das ações ao final de 2004. A base de cálculo dos dividendos, de acordo com o Estatuto da empresa, corresponde a 37% do lucro líquido (descontado o eventual prejuízo acumulado de exercícios anteriores), com adicional de 10% para as ações preferenciais. Ao final de 2003 a lochpe-Maxion possuía prejuízo acumulado de R\$ 9,9 milhões.

Em atendimento à Instrução nº 381 da Comissão de Valores Mobiliários, informamos que durante o exercício de 2004, a lochpe-Maxion e suas controladas, contrataram serviços não relacionados à auditoria externa no montante de R\$ 36 mil referentes a participações em cursos e consultas tributárias sobre a legislação brasileira. A lochpe-Maxion em discussão com os seus auditores independentes, concluiu que estes serviços prestados não afetaram a independência e a objetividade destes, em razão da definição do escopo e dos procedimentos executados. A lochpe-Maxion adota como política atender às regulamentações que definem as restrições de serviços dos auditores independentes.

O site de relações com investidores da lochpe-Maxion (www.iochpe-maxion.com.br), contém demonstrações financeiras, apresentações e releases, entre outras informações.

A Administração da lochpe-Maxion agradece aos seus acionistas, clientes, fornecedores e funcionários pelo indispensável apoio e confiança que impulsionam a Companhia a obter resultados cada vez melhores.

A Administração

RESUMO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
BALANÇO PATRIMONIAL
MILHARES DE REAIS

	Dez/04	Dez/03
ATIVO		
CIRCULANTE		
Disponibilidades	73.926	12.653
Clientes	122.538	64.262
Estoques	149.353	76.522
Impostos a recuperar	18.779	13.201
Outras contas	23.060	20.759
	387.656	187.397
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Aplicações financeiras		3.736
Clientes	5.220	5.497
Imposto de renda diferido	40.090	42.959
Outras contas	21.998	17.333
	67.308	69.525
PERMANENTE		
Investimentos	265	8.431
Imobilizado	171.812	150.612
Diferido	4.171	15.234
	176.248	174.277
TOTAL ATIVO	631.212	431.199
PASSIVO		
CIRCULANTE		
Financiamentos e debêntures	116.846	94.888
Fornecedores	68.305	37.733
Salários, encargos e outros	25.931	16.253
Impostos a recolher	13.268	2.426
Provisões diversas	13.759	12.840
Outras contas	106.789	27.624
	344.898	191.764
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Financiamentos e debêntures	58.983	36.522
Provisões diversas	38.032	33.258
Outras contas	2.899	17.971
	99.914	87.751
MINORITÁRIOS	167	159
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	161.463	161.463
Reservas de lucros	24.770	
Resultados acumulados		(9.938)
	186.233	151.525
TOTAL PASSIVO	631.212	431.199

RESUMO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
MILHARES DE REAIS

	2.004	2.003
Vendas líquidas	1.098.597	675.673
(-) Custo dos produtos vendidos	(871.084)	(539.115)
Lucro bruto	227.513	136.558
DESPESAS OPERACIONAIS		
Despesas com vendas	(55.339)	(44.121)
Despesas administrativas e gerais	(38.874)	(33.344)
Outras operacionais	(6.586)	(1.598)
	(100.799)	(79.063)
Lucro antes das despesas financeiras	126.714	57.495
Despesas financeiras líquidas	(32.578)	(38.141)
Lucro operacional	94.136	19.354
Resultado não operacional	(20.570)	(5.863)
Lucro antes do IR/CS e participações	73.566	13.491
Impostos (IR/CS) e participações	(22.740)	(18.602)
Lucro (prejuízo) líquido	50.826	(5.111)
EBITDA	155.478	89.410